

XI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE DIREITO DA FUNDAÇÃO ESCOLA SUPERIOR DO MINISTÉRIO PÚBLICO – FMP (2022)

DIREITOS AUTORAIS E PLÁGIO: ENGAJAMENTO E INFORMAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Autora: Larissa Fernandes Ackerman e Leticia Bianchi Paiva

Orientador: Ísis Boll de Araujo Bastos

Instituição: Universidade Federal de São Paulo

Linha 01: Tutelas à efetivação de direitos públicos incondicionados

O presente projeto foi realizado dentro do curso de Direito da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), através da ação de extensão virtual de nome “Comunica Direito Privado”. O tema desenvolvido foi a questão do plágio em situações distintas que podem afetar o cotidiano de quem produz algum conteúdo que demande propriedade intelectual e autoria. Nesse sentido, houve uma delimitação, abrangendo o plágio na arte e na vida acadêmica. A escolha do tema foi realizada em razão de sua relevância na atualidade, principalmente no meio acadêmico. Dados divulgados no Instituto Anti-plágio mostram que 87% dos alunos que ingressam no ensino superior não sabem o que é plágio, e 44% dos trabalhos publicados por pesquisadores contém plágio. Essa é uma realidade que apenas pode ser transformada por meio da educação e conscientização a respeito da prática, e por isso, o objetivo do desenvolvimento da ação foi o de informar o público sobre como é possível cometer plágio, com o intuito de evitar o cometimento de plágio. Além disso, o conteúdo informativo pode ser útil para aqueles que, em algum momento, sofreram alguma modalidade de plágio, para que possam ter conhecimento a respeito e reivindicar seus direitos. A metodologia escolhida para a prática do projeto foi a divulgação de informações sobre o tema por meio do perfil da ação de extensão virtual Comunica Direito Privado, na plataforma Instagram (@comunicadireitoprivado). Foram desenvolvidas três perguntas que seriam respondidas por meio de três postagens em formato de carrossel no feed, explicitando definições, divulgando informações e exemplificando por meio de casos práticos reais. As perguntas escolhidas para serem respondidas foram: “se eu produzir uma obra artística, posso ter certeza de que sempre terei direitos sobre ela?”, “reescrever um conteúdo de uma obra, com minhas próprias palavras, porém sem indicar a referência, constitui plágio?” e “é possível que eu cometa plágio ao reproduzir um texto anterior escrito por mim mesmo(a)?”. Inicialmente, os referidos questionamentos foram postados por uma ferramenta de foto temporária (stories), juntamente com uma enquete, possibilitando a inferência de como o público pensava a respeito do tema. Posteriormente, foram feitas postagens no feed, que já foram citadas. Como resultado do projeto, obtivemos algumas conclusões a respeito do conhecimento do público-geral e dos universitários em relação ao plágio. Dentre elas, infere-se que há uma lacuna de conhecimento sobre o tema, ilustrando um obstáculo para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas. Também foi possível perceber que conteúdos que envolvem o meio legal e jurídico, quando fazem parte do cotidiano, chamam atenção do público, o que pode ser demonstrado por meio do aumento do engajamento das postagens.

Palavras-chave: